

A POLÍCIA CONTINUA PROTEGENDO O MATADOR DO BANCÁRIO

RESOLVEU FABRICAR MAIS UM SUSPEITO... PARA DESPITAR — MAS LOGO O PÔS EM LIBERDADE — ENQUANTO ISSO O VERDADEIRO MATADOR CONTINUA ACOBERTADO ★ (LER "ACONTECEU NA CIDADE" — NA OUTRA PÁGINA)

AGLIBERTO VIEIRA
DIRIGE-SE AO POVO



Fala sobre a situação política brasileira o bravo líder nacional-libertador —

Uma entrevista obtida através das grandes da prisão em que o mantém a reação e o imperialismo —

LEIA CORRESPONDÊNCIA NA 2ª PAG.

A CAMPANHA POR UM PACTO DE PAZ

CONFIANÇA ENTRE AS MULHERES

Na Cobertura da Quota de 5 Milhões

Importantes resoluções tomadas em reunião realizada ontem na sede da AFDF — Mais 20 mil assinaturas até 8 de maio — Prêmios para emulação



Aspecto tomado na reunião de ontem da Associação Feminina do Distrito Federal.

Importantes resoluções, no sentido de dar a contribuição efetiva das mulheres à campanha pela cobertura-relâmpago da quota de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz, foram tomadas ontem pela diretoria da Associação Feminina do Distrito Federal. Um encontro realizado em sua sede juntamente com membros dirigentes das associações femininas dos bairros, a diretoria da entidade discutiu amplamente todo o trabalho já realizado nesse momento.

Foi ressaltado, sobretudo, que a coleta de 30 mil assinaturas ao apelo da paz realizada pelas mulheres do Distrito Federal, representava uma vitória. Mas, subsistindo ainda o perigo de guerra, que tem como uma das consequências imediatas a carestia desenfreada dos preços dos gêneros e utilidades, torna-se necessário eliminar esse perigo para melhorar as condições de vida de nosso povo, particularmente das mulheres e das crianças. O caminho mais indicado para isso — ressaltaram — a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Prêmios para emulação De acordo com as resoluções, as organizações femininas do Distrito Federal deverão coletar mais 20 mil assinaturas, perfazendo um total de 110 mil firmas. Desse dia, até 30 de junho, deverão coletar mais 30 mil assinaturas, realizando a soma global de 150 mil firmas.

Valiosos prêmios foram escolhidos para as associações femininas vencedoras de uma emulação que se processaria no decorrer do trabalho. Os prêmios serão concedidos para aquelas entidades que, nesse período, houverem conseguido maior número de sócios, de assinaturas e de finanças.

As sessões de grande entusiasmo a solenidade de posse da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, recentemente, e das comemorações do DIA DO PETRÓLEO E DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL.

Desde cedo, grande massa popular lotou completamente o auditório da ABI, e aplaudiu os oradores que se sucederam na tribuna, no decorrer da solenidade.

Tomaram assento e mesa que presidiu os trabalhos, 35 seguintes personalidades: General Artur Carnaúba, General Vicente de Paula Vascon-

NOVO AUMENTO PREVISTO: LEITE A 5 CRUZEIROS!

Começou a encenação dos altistas — Até praga de lagarta está sendo inventada para justificar o assalto — Falta leite em quase toda a cidade — E a C.O.F.A.R. vê fantasmas a oír de agir



Tudo indica que o povo carioca vai pagar leite mais caro. Já começaram os estabalecimentos a manobrarem e entre outras alegações dadas como justificativa do aumento, fala-se insistente em dificuldades de pasto, raço precária, forragem para o gado, etc. Há até uma história de uma praga de lagarta que teria devastado os campos. Dessa praga ninguém tem notícia, inclusive a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal. O que houve, segundo informação oficial, foi pequeno surto de lagartas em alguns campos, logo debelado, menos pelas provindas tomadas que pelas suas pequenas proporções.

Entretanto, a lagarta está sendo acusada como motivo de aumento do preço do leite previsto aliás, para os próximos meses.

Só temos leite duas vezes por semana. Assim mesmo uma cota pequena, que mal dá para satisfazer a freqüência nesses dias. Nos outros dias a gente tem de vir de leite em pó.

A mesma irregularidade se manifesta em S. Cristóvão. Madame Aber Branco, residente à rua Almirante Baltazar, 150, nos afirmou:

— Na parte da manhã passa sempre uma vaca-leiteira. Mas o leite não dá para as pessoas que desejam comprar. Depois que a vaca leiteira se vai não há mais leite nem nas leiterias.

Também em Bonsucesso, a situação não é nada melhor. Da residência da família Antonio Moreira de Oliveira Filho, à rua João Xavier, 7, afirmam-nos:

— Aqui a vaca-leiteira só passa ao meio dia. Muita gente fica sem leite. Na rua Araxá, um pouco mais para cima, a vaca-leiteira nem aparece. Nem a vaca-leiteira nem o leiteiro. O leite se acumula e fica um mau cheiro horrível. Mas o leiteiro diz que é muito alto e na prefeitura não lhe pagam bem, por isso não vai até lá em cima na rua Araxá.

AMEAÇA DE FALTA GERAL

Como é fácil de se perceber pelas declarações das donas de casa e pelo próprio entrevista do presidente

(Conclui na 8ª Página)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1952 — N. 1035



O militar criminoso fotografado na delegacia de Belford Roxo.

Surrado por Populares o Soldado Assassino

Uma velha rixa de família a causa de tudo — O operário morto nada tinha a ver com a história

Tudo teve motivo numa velha rixa que a irresponsabilidade e o mau caráter do soldado Norival de tal, do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar fez resultar em cenas sangrentas e na morte de um pobre homem.

Norival não se dava bem com o seu concunhado Itaguai Ubirajara Cavalcante, de 31 anos, casado, ouviras, residente à rua Etefalia, n. 129, em Belford Roxo, paleo-aliado, da deplorável ocorrência. O soldado se opunha a que Itaguai se casasse com a irmã de sua mulher. Sempre, por gosto de família, o casamento realizou-se, mas, diante do ódio de Norival, várias vezes manifestado de forma covarde, ora tocavam Itaguai, ora agrediam-o com a ajuda de outros soldados de sua corporação.

Ontem Norival, arrebatando consigo outros militares dirigiu-se a Belford Roxo a fim de consumar seu desejo seu qual seja, segundo afirmações suas, de atirar Itaguai à barraça e portugues. Ali desembargando, esperou o soldado e os seus parceiros que o pobre nordestino aparecesse. E quando este apontou na prima escuna, acercaram-se dele, dando-lhe voz de prisão.

Mas por que? — protestou Itaguai.

Não tem conversa. Esta gente, berrou um dos soldados, já a casa altura saiu para o revolver e desferiu na vítima violenta coronhada. Acorreu em socorro de Itaguai vários populares revoltados. Norival e outros companheiros de desordem bateram em retaguarda. Mas um deles, Manoel Luhares da Silva, caiu

dentes livres, realizadas pelos próprios trabalhadores.

Sobre o significado e importância dessa data, nossa reportagem ouviu o vereador e líder operário Antenor Marques, que nos declarou inicialmente:

As comemorações de 1º de Maio pertencem somente aos trabalhadores. A origem histórica dessa data é muito cara aos operários de todo o mundo e foi justamente a luta da classe exploradora contra a classe exploradora, por melhores condições de vida e de trabalho, que a consagrou, muito antes de qualquer tratado internacional, como data mundial dos trabalhadores.

Essa entrevista vai publicada na íntegra na 4ª página desta edição.

AS FESTAS DE 1.º DE MAIO PERTENCEM AO TRABALHADOR

O GOVERNO

de Vargas, governo

de tubarões, de san-

guessugas dos trabalhadores e do povo,

pretende desviar, mais uma vez, o sen-

tido das comemora-

ções da data magna

do trabalhador, o 1.º de Maio e isto de dois modos: — realizando

uma grotesca comemoração oficial, uma

pantomima encenada

pelos amestrados pe-

gos do Ministério do

trabalho, e ao mesmo

tempo proibindo co-

memorações indepen-

dentes livres, realizadas pelos próprios

trabalhadores.

Sobre o significado e importânci-

a dessa data, nossa reportagem ouviu o

vereador e líder operário Antenor Mar-

ques, que nos declarou inicialmente:

As comemorações de 1º de Maio per-

tencem somente aos trabalhadores.

A origem histórica dessa data é muito

cara aos operários de todo o mundo e

foi justamente a luta da classe explora-

da contra a classe exploradora, por me-

lhores condições de vida e de trabalho,

que a consagrou, muito antes de qual-

quer tratado internacional, como data

mundial dos trabalhadores.

Essa entrevista vai publicada na

íntegra na 4ª página desta edição.

Assegurado ao Delegado da F.S.M. O Direito de Palavra em Plenário

ACEITAS AS CREDENCIAS DO DEPUTADO ROBERTO MORENA — ENCAMINHADA À COMISSÃO DE TRABALHO AGRÍCOLA — SOMENTE QUINTA-FEIRA O PLENÁRIO VOLTARÁ A SE REUNIR —

UMA PROPOSTA DA F.S.M.

latino-americano os capitais animes, bem como da necessidade de que os técnicos animes dêem a sua colaboração

e o desenvolvimento industrial desses países.

Tudo, como se vê, dentro daqueles pontos de vista que conduzem aos objetivos fundamentais desse conclave, que já começam a aparecer em suas linhas mestras: padronização da legislação do trabalho e do seguro social em todo o Continente pelos moldes que melhor assentam ao imperialismo norte-americano.

Ontem, o dirigente da CTB e delegado da F.S.M. encaminhou à mesa diretora da Comissão de Trabalho Agrícola, através da sr. Alzira Vargas do Amaral, a proposta da F.S.M., com a qual se

delegado da F.S.M., ao contrário do que têm anunciamos os jornais da sadia, falará em plenário na sexta-feira, 25, às 15 minutos reservados à intervenção dos chefes de delegações ou representantes de organizações não governamentais, para apresentar os pontos de vista da central sindical mundial livre e proposta de alguns aspectos abordados no relatório do diretor geral da Organização Internacional do Trabalho.

Ontem, o dirigente da CTB e delegado da F.S.M. encaminhou à mesa diretora da Comissão de Trabalho Agrícola, através da sr. Alzira Vargas do Amaral, a proposta da F.S.M., com a qual se

gada Viana, presidente do conclave, uma proposta da organização que representa, contendo 12 pontos, que correspondem às necessidades e reivindicações do proletariado latino-americano no que diz respeito à aplicação da legislação do trabalho na agricultura e sua aplicação.

NA COMISSÃO DE TRABALHO AGRÍCOLA

Essa comissão surge nesse conclave como uma das mais importantes pelos problemas que aborda, problema mas que o governo americano, dentro do seu esquema de exploração dos países

latino-americanos, como

marcado fornecedor de matérias primas e produtos agrícolas essenciais à guerra, colocou na ordem do dia na

íntodo o continente.

Presidente comissão a sr. Alzira Vargas do Amaral.

Palmeiro, o sr. José Raimundo, presidente da F.S.M.,

pele o seu papel que representa na Argentina a sua Entidade. No

caso de emergência, é de

uma grande habilidade e

experiência no problema da legislação sindical

do Brasil, que é de grande

importância para o Brasil.

sr. Serafino Romualdi, pelo seu

representante, fala sobre o papel

que representa na Argentina, que

é de grande habilidade e

experiência no problema da legislação sindical

do Brasil, que é de grande

importância para o Brasil.

sr. Serafino Romualdi, pelo seu

representante, fala sobre o papel

que representa na Argentina, que

é de grande habilidade e

experiência no problema da legislação sindical

do Brasil, que é de grande

importância para o Brasil.

sr. Serafino Romualdi, pelo seu

representante, fala sobre o papel

que representa na Argentina, que

é de grande habilidade e

experiência no problema da legislação sindical

do Brasil, que é de grande

importância para o Brasil.

sr. Serafino Romualdi, pelo seu

representante, fala sobre o papel

que representa na Argentina, que

é de grande habilidade e

experiência no problema da legislação sindical

do Brasil, que é de grande

DO FUNDO DO CÁRCERE AGLIBERTO DIRIGE-SE AO PVO BRASILEIRO

AS PALAVRAS DE MR. ACHESON

Mario PONTES

Mister Dean Acheson, Secretário de Estado norte-americano, veio de público desmentir que as tropas de seu país que lutam na Coreia sob a bandeira esfarrapada da O.N.U. estavam empregando armas bacteriológicas.

E' sintomático o fato de que seja Mr. Acheson — cujo cartão de apresentação é perfeitamente dispensável — e não o caricato Trigya Lie, secretário da Organização das Nações Unidas, quem se dá ao trabalho de formular tal desmentido perante os povos. Torna apenas mais evidente aquilo que o mundo inteiro já não desconhece — que a guerra movida ao povo coreano é uma guerra dos capitalistas lângues, uma guerra dos Morgan, dos Rockfeller, da U.S. Steel, da General Electric.

Mr. Acheson pretende sempre justificar o caso e da guerra microbiana. «As forças das Nações Unidas não usaram nenhuma arma bacteriológica», disse ele. Mais, passou-se alguns fatos em revista.

Há pouco mais de um mês, uma comissão internacional de juristas, a maioria dos quais não comunistas, visitou a Coréia do Norte, podendo constatar então que doenças de caráter comumente endêmico, como a bubônica, propagavam-se de forma epidêmica, o que só podia ocorrer em consequência de uma peste de ratos; os ratos existiam, e ninguém na Coreia do Norte ignorava que elas tinham sido lançadas por avôs norte-americanos. Este apenas um dos muitos fatos constatados e denunciados pelos juristas, entre os quais se encontrava um brasileiro.

Quase ao mesmo tempo em que os juristas faziam a sua denúncia, o jornal Pravera trouxe circulação deixa os proprietários dos grandes diários norteamericanos com água na noiva, publicava uma reportagem de um dos seus correspondentes no fronte coreano, restando ilustrada pela fotografia de uma das bombas portadoras de micrônios lançadas por avião americano sobre o território da Coréia do Norte. Forma, dimensões, conteúdo, tudo muito bem explicado na portagem.

Mais outro fato: o governo dos Estados Unidos, após ter-

Cisas
DA CIDADE

HUMBERTO TELES

O moço nortista chegou ao Rio há seis dias e aclarou-se num quarto da rua do Catete. O clima é escuro e infeliz e nele se respira um ar pesado, móto e azedo. Nos dias de calor se sente como um fôrno, e se faria tem a impressão de habitar uma geladeira. Assim me vai descrevendo as condições em que vive, e me diz que ultimamente deu para ter horribles pesadelos, despertando à noite, muitas vezes, com sensação de estar sendo esmagado por imensa bota, um bota ferida que lhe cobre todo o corpo, uma bota desumana. Outras vezes deserta os gritos e é como se estivesse sendo estrangulado.

Você já procurou um médico? — perguntei. E ele confessa que ainda não se animou a fazê-lo, mesmo porque não acredita em cura para o seu mal. E diz que sofre de exaustão e esgotamento nervoso, doenças que é considerado comum a todo cidadão, menos favorecido que luta pela vida nessa cidade difícil.

— Um sono, mons, viver. Concordo:

— Um sono duro de roer. Ele, sem drama e sem finta, sem intenção nenhuma de fazer, espanta-me com o seu inabalável determinismo:

— Mas ainda vergando, não hei de quebrar.

Seguiu-se um instante de silêncio em que olhava o moço palido, de fundas olheiras, dele me recordei há muitos, em Fortaleza, fazendo castelos, e do seu entusiasmo adolescente. Vinhamos do colégio a noite e nos reunímos numa emulação de otimismo. Não havia entre nós quem não tivesse um largo riso a alegar, ou rumo ao sul, ou para o extremo norte, ou para qualquer lugar longe das latitudes. E quando no grupo surgiram vozes prudentes, logo eram esmagadas, silenciadas. E pobr de quem nos fosse em dificuldades. Zumbiam só: O Rio? Ora o Rio, o mundo? Ora o mundo. Café pequeno! Rio e mundo e seu para a nossa medida auto-suficiência.

Mas ele está falando novamente, e eu abandono o passado para cívile:

— Você não imagina. Foi... Esto é por aqui. Faz um gesto significativo e completa:

— Enforcado, frito. Só assim? Vou lhe contar, escute bem...

Entretanto já ocupei o espaço reservado e está crônico não há outro remédio senão interromper-lhe por hoje e prosseguir amanhã.

MENSAGEM AO C. N. DO P. C. B. REAFIRMANDO SUA SOLIDARIEDADE À LUTA DEMOCRÁTICA E PATRIÓTICA DO PVO — RESSALTA O EXEMPLO DE PRESTES

RECIFE, Abril — (De Cor. Correspondente) — Da Casa de Delegações em que se encontra, praticamente inacessível, o capitão Agliberto Vieira de Azevedo teve oportunidade de, em suas visitas que há muito custo conseguiu fazê-las, o correspondente da IMPRENSA POPULAR, manifestar sua opinião sobre a situação política nacional.

Disse-nos ele querer aproveitar a oportunidade para dirigir-se aos seus camaradas do Comitê Nacional do P.C.B., ditando o seguinte trecho:

«No momento em que nosso querido Partido celebra seu 30º aniversário, após longa e árdua caminhada — quando as grandes massas trabalhadoras e outras canadas da população se voltam com respeito, admiração e confiança nascentes para ele, o glorioso Partido de Prestes, porque viem nela a encarnação de suas lutas por Paz e Independência, contra a justiça e a opressão — e com orgulho, por ter a honra de pertencer às suas fileiras, que me dirijo aos camaradas do Comitê Nacional para lhes enviar minha afetuosa e calorosa saudação».

TERROREISMO POLICIAL

A propósito das violências policiais desencadeadas contra civis e militares, ultimamente no nosso entravista afirmou:

«Dante da firma vontade de Paz de nosso povo, da sua determinação de lutar sem desfalcamento contra a envio de tropas brasileiras para o Japão, em defesa de nossos petróeos, minérios e soberania da pátria, contra a dominância norte-americana, diante da sua resistência ativa contra a miséria e a opressão cada vez maior, assistimos ao desenrolar de uma nova onda de terrorismo policial. Nesse povo sentem e que é crime perpetrado pelo impotente não vítima apenas os titãs de Coria, mas que a magnitude inteira pode ser atingida pelo desvio dos novos ferrestais. O que o povo sentiu é que o governo dos EUA, desrespeita o convênio por ele mesmo firmado em Genebra a 17 de Junho de 1925, pelo qual confirmava que não estavam armas bacteriológicas».

No entanto, o Acheson preferiu silenciar sobre os seus efeitos e dizer casualmente que as forças das Nações Unidas não usaram nem estavam usando armas bacteriológicas.

Naquele dia, o Acheson preferiu silenciar sobre os seus efeitos e dizer casualmente que as forças das Nações Unidas não usaram nem estavam usando armas bacteriológicas.

Os povos sabem que o emprego de tais armas é um crime que os próprios mestres de Hitler não se atreviam a praticar. Os povos sabem que o emprego de tais armas é fruto do desespero do governo dos EUA, incapaz de vencer pelo seu poder bélico a um pequenino povo que conhece os benefícios do regime democrático popular, povo que não possui bombas atômicas, mas que nem por isso teme enfrentar aqueles que os possuem.

Mr. Acheson pode calar. Enfim. As forças norte-americanas (ou da ONU), se assim preferem chamá-las, estão de fato usando armas bacteriológicas. Não é possível enganar a todos os povos do mundo, nem por um instante.

JUSTA COMPRENSÃO DO INTERNACIONALISMO PROLETÁRIO

Proseguindo, disse-nos o capitão Agliberto:

«Convicto da justa orientação traçada no Manifesto de Agosto e posteriormente ratificada e ampliada no sentido do seu esclarecimento, visando a sua execução, — em 51, nos termos de Arruda e Amorim,

Nesse momento, quando os imperialistas e seus lacaios encadeiam mais uma ofensiva contra os verdadeiros patriotas, o especialmente conta nos comunista, lampando diante de todos os métodos, desde a caiação até a utilização de traidores como José Maria Crispim.

Pero reafirmar minha irrestrita solidariedade ao Partido, à sua direção e especialmente ao camarada Prestes contra quem se volta, com maléficio, o ódio do imperialismo e do fascismo, e confundir o povo com a Democracia e o Socialismo.

O EXEMPLO DE PRESTES

Reitero-me a homenagem que lhe dirijo o C.N. e P.C.

nas, e, em 52, no de Prestes — E, por ocasião do Pleno de Fevereiro, disse Agliberto:

«Fiquei profundamente sensibilizado pela confiança em mim depositada pelos camaradas,

mais uma vez reafirmando

o quanto que é preciso ser despendido pelo governo estadual.

Montam assim a 600.000.000,00

a verba para as comemorações.

600 MILHÕES DE CRUZEIROS GASTOS EM FESTAS

S. PAULO, 22 (Do correspondente) — O prefeito Armando Arruda Perela baixou uma portaria criando verba para as comemorações do Centenário de São Paulo no montante de 300.000.000 que serão gastos pela Prefeitura, devendo o igual quanto ser despendido pelo governo estadual.

Montam assim a 600.000.000,00

a verba para as comemorações.

PAPELALIA INFANTIL NO PARANÁ E S. PAULO

200 crianças atingidas

pelo mal no Paraná e

22 casos em São Paulo

— Descaso das autoridades

rídades

S. PAULO, 22 (Do correspondente) — Notícias de Bi-

lá informam que naquele re-

gião manifestou-se um surto

que se propagando por todo o

país.

As autoridades sanitárias são

culpadas por tanto crime,

que algumas meses atrás foi

denunciada existência do mal

em Santa Fé, Astorga, Arapongas

e outras localidades, tendo

as mesmas autoridades negado

veracidade a denúncia, interessadas

na exploração da tuberculose.

«CURITIBA, 22 (Do correspondente) — Terrei surto de

paralisia infantil está gravando

no interior do Estado, causando

o pânico e o desassôego

entre os pais, que procuram

curar os seus filhos das zo-

nas mais atingidas pela insidiosa

molestia. Em diversas locali-

dades do norte paranaense ja-

cárcia de 200 crianças foram vi-

timadas.

As autoridades sanitárias são

culpadas por tanto crime,

que algumas meses atrás foi

denunciada existência do mal

em Santa Fé, Astorga, Arapongas

e outras localidades, tendo

as mesmas autoridades negado

veracidade a denúncia, interessadas

na exploração da tuberculose.

«CURITIBA, 22 (Do correspondente) — Em t

trevisita concedida à imprensa

desta capital, o sr. Renato Pa-

ci, presidente da Associação Co-

mercial, abordou os proble-

mas relativos à eleva-

ção do custo de vida, acen-

do a caminho negro e a ad-

ministrativa são as prin-

cipais responsáveis pelas ca-

sas. Referindo-se aos agen-

tes do câmbio negro, disse:

«Em nenhuma ocasião o co-

nsumo tradicional confor-

ta-se ao artifício outros.

A verdade é que elementos es-

tranhos às tradições atividades

mercantis, geralmente acoberto-

sob a proteção de uma ad-

ministrativa das mais

imorais, que tudo lhes facil-

tem de conseguir controlar o mer-

cer em sete diversos setores, im-

pondo preços ao próprio con-

sumidor.

«CURITIBA, 22 (Do correspondente) — Em t

revisita concedida à imprensa

desta capital, o sr. Renato Pa-

ci, presidente da Associação Co-

mercial, abordou os proble-

mas relativos à eleva-

ção do custo de vida, acen-

do a caminho negro e a ad-

ministrativa são as prin-

cipais responsáveis pelas ca-

sas. Referindo-se aos agen-

tes do câmbio negro, disse:

«Em nenhuma ocasião o co-

nsumo tradicional confor-

ta-se ao artifício outros.

A verdade é que elementos es-

tranhos às tradições atividades

mercantis, geralmente acoberto-

Vitória dos Partidários da Paz / Chegada do Cruzador "Tamandaré"

Frustadas as tentativas de remetê-lo para a Coréia — A Campanha da IMPRENSA POPULAR e a prisão de Jean e Marinette — Calorosa mensagem dos marujos

Chegou domingo ao Rio o cruzador «Tamandaré», depois de mais de um ano de estada em portos americanos, com tripulação brasileira completa para a guerra, aguardando o governo um momento de adormecimento da vigilância popular em nossa terra para que praticasse o crime de autorizar sua participação, exigida pelos americanos, na guerra contra o povo coreano.

Era a situação do «Tamandaré» e do «Barroso». Mas nosso povo se manteve vigilante e impediu que se consumassem os objetivos de Vargas e Truman. IMPRENSA POPULAR orgulha-se de ter iniciado uma campanha, seguida por todos os jornais populares no Brasil, por deputados e vereadores do povo, e a qual aderiram numerosos marujos e suas famílias, campanha essa pela volta dos 2.500 marinheiros e fuzileiros que se encontravam naqueles dois vasos de guerra e que afinal vieram para o Brasil, primeiro o «Barroso» e depois o «Tamandaré».

Os todos os recrutas do país brotaram então os protestos: «Não meu filho para lutar pelos americanos e sim para luta, para patrões, clamavam no Nordeste mães de diversos marujos que se achavam nos Estados Unidos. «Exigimos a volta de nossos marinheiros»,

gritavam populares, parlamentares, mães de família, pelas colunas de nosso jornal. «Que regressem o «Tamandaré» e o «Barroso», Ia-se a piche nas saudades e nos muros.

MARINETE E JEAN

A reação e os agentes do imperialismo ficaram tão desesperados que condenaram, através de seus juízes, as partidas de paz Maria Afonso Lins e Jean Sargut, quatro anos de prisão por terem reclamado em altas vozes a volta de nossos marinheiros. Estas duas bravas patriotas, agora que o «Tamandaré» regressa, devem merecer, pois, a mais alta solidariedade de nosso povo, até que sejam arrancadas do cárcere em que se encontram.

MENSAGEM

DOS MARINHEIROS

Os marujos que aqui ficaram, sentindo o perigo que rondava seus companheiros a bordo dos dois cruzadores, manifestaram sua solidariedade aos mesmos, angariando assinaturas ao pe de uma mensagem que lhes foi enviada, reclamando seu pronto regresso. Essa mensagem, até então inédita, foi remetida com duas mil assinaturas de marinheiros, soldados e parentes das guarnições dos cruzadores «Barroso» e «Tamandaré», então nos Estados Unidos.

E o seguinte o seu texto:

Salomão Malina.

EXIJAMOS A LIBERTAÇÃO DE MALINA E DEMAIS PRÉSOS

Permanecem presos o herói da FEB Salomão Malina e seus companheiros Lauro Ferreira, Moacir Rodrigues de Andrade, Manoel Rodrigues Gonçalves e Luiz Alves Meneses.

A polícia além de violar o domicílio em que se encontravam eles, espancou-os a

20 milhões de Assinaturas Na Polônia

Os Partidários da Paz da Polônia atingiram vinte milhões de firmas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. O fato foi comemorado com uma manifestação dos partidários da grande festa de confraternização da paz na Polônia, à qual compareceram diversos delegados estrangeiros.

BEN YOUSSEF, que foi ministro da Justiça no gabinete da Tunísia recentemente dissolvida pelos imperialistas franceses, acusou o Conselho de Segurança da ONU de contribuir para as ameaças à paz mundial e de incentivar os métodos ditatoriais de uma grande potência contra um país pequeno. Assim a ONU se transforma cada vez mais num apêndice do Departamento de Estado norte-americano, que é a sede do pressão mundial.

LIBERDADE DE RELIGIÃO

A polícia, com a violência de costume, proibiu e dispersou uma solenidade religiosa promovida pelo Bispo de Maura em homenagem a São Jorge. O Bispo de Maura, como se sabe, dirigiu-se ao Vaticano e fundou a Igreja Brasileira, que não obedece a Dom Jaime Câmara. Quer dizer, não é mais da religião oficial. Em vez de proteção oficial, agora é cassetete da polícia.

INDÚSTRIA

Os jornais noticiam a prisão a bordo de um navio estrangeiro do israelita Israel Ber Nudel, ao qual classificaram de comunista — pois era comunista, para estes pasquins, justifica tudo, porque o anti-comunismo é a indústria de que eles vivem e prosperam. Isso publicamente. Na polícia é possível que o homem prove que não é comunista, mas os bôeres certamente replicarão que ele é judeu — o que, para os arianos da rua da Relação, assim como para Hitler — dá no mesmo.

BOA VIDA

Enquanto isso anuncia-se que o sr. Getúlio Vargas prorrogará sua estada em Petrópolis, longe dos chatos problemas do povo, gosando entre o ar fresco e as hortênsias da famosa cidade precisamente aquela vida que pediu ao bom Deus.

JURÍ

Reclamam um mínimo de conforto para os juízes dos exploradores do povo. Este é um título que vem na «Última Hora». Os exploradores do povo! ai não significam os Jaffet, Lafer e outros tubarões de dentro e de fora do governo, mas as piabas que roubam 10 gramas no peso. Tanto que ao mesmo tempo, o rato Assis Chateaubrianda, que não há muito encheu de dinheiro com uma «campanha aviária» tipicamente de picaretagem, é condecorado pelo governo com a Ordem do Mérito Aeronáutico.

VARIAS

Prosseguem as dissensões entre os maiores, Gois Monteiro faz discursos regados a whisky em Buenos Aires, um jornal diz que a representação de Etchegoyen contra Estilane será sitiada, mas outro jornal afirma que se isso acontecer poderá haver até impeachment contra o Presidente da República, ao passo que o demagogo Ademar de Barros é recepcionado no Chile pelo demagogo Videla. E há uma imensa briga entre Holanda Cavalcanti, Segadas Viana e outros pleiteios de picaretagem, é condecorado pelo governo com a Ordem do Mérito Aeronáutico.

TIC-TAC

O TIC-TAC é total! CONsertos rápidos e garantidos. Venda de calcos. De qualidade a preços populares!

REGISTRO POLITICO

Associação Feminina

PALESTRA SÓBRE A CONFERÊNCIA CONTINENTAL DA PAZ

A Associação Feminina do Distrito Federal convida suas filiadas e as mulheres em geral para uma palestra sobre a Conferência Continental Americana pela Paz, que se realizará hoje, quarta-feira, dia 23, às 17,30 horas, em sua sede à Av. Almirante Barroso, 79, sala 606.

Nessa ocasião será feita entrega dos prêmios às equipes vencedoras da quinzena Marinette e Jean.

Encerrando o ato será oferecido um cocktail aos presentes.

Não Pode Ser Negado Aos Trabalhadores O Direito de Celebrar a Sua Data Magna

Declara à IMPRENSA POPULAR o vereador Antenor Marques a respeito das anunciadas comemorações de 1º de Maio — Os trabalhadores brasileiros possuem seus mártires e heróis que não podem ser esquecidos — Reivindi cações que significam o prosseguimento da luta iniciada pelos 18 martires da Chicago

A propósito das festividades que se preparam éste dia para a celebração da data internacional de 1º de Maio, a nossa reportagem procurou ouvir o vereador Antenor Marques, líder sindical de sua corporação, e membro da direção da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal.

Falando de início sobre a significação histórica da data, disse o nosso entrevistado:

As comemorações de 1º de Maio pertencem somente aos trabalhadores. A origem histórica dessa data é muito cara aos operários de todo o mundo e foi justamente a luta da classe exploradora, por melhores condições de vida e de trabalho, que a conseguiu, muito antes de qualquer tratado internacional, como data mundial dos trabalhadores.

A 1º de Maio de 1886 os trabalhadores de Chicago elevaram bem alto esta justíssima luta do proletariado internacional, indo à greve geral pela jornada de 8 horas de trabalho. O que se viu naquele inesquecível 1º de Maio foi justamente o governo, com todos os seus poderes, a polícia, os tribunais, etc., tomado de verdadeiro furo assassino na defesa dos mesquinhos interesses dos empregadores, avançar violentamente contra aquela justa luta, ordenando um monstruoso massacre nas ruas de Chicago, invadindo lares de trabalhadores, apreendendo seus líderes e executando-os numa demonstração selvagem de que patrões e governo são dois galhos da mesma árvore: a classe exploradora.

A QUEM PERTENCE O 1º DE MAIO

O vereador Antenor Marques prosseguiu:

— A data de 1º de Maio é um patrimônio sagrado da classe operária. Somente os trabalhadores têm o direito de comemorá-la. Ata deve ser o prosseguimento da luta dos heróis e mártires de Chicago, dos heróis e mártires do proletariado brasileiro por melhores condições de vida e de trabalho e em defesa de suas conquistas.

DEFENDER O LEGADO DOS HEROIS

— A jornada de 8 horas — crescentemente — é um legado sagrado dos heróis e mártires que combatiam em todo o mundo pela sua conquista. Deveria ser suficiente a fim de que não sejam forçados a fazer horas extraordinárias. Significa lutar por liberdade e autonomia sindical, para que os Sindicatos possam cumprir a sua finalidade de órgãos de luta pelos interesses dos trabalhadores; exigir eleições livres nos Sindicatos e posse das diretorias eleitas para pôr fim ao regime de intervenção ministerialista, responsável pela corrupção de antigos companheiros, que hoje são meros cumpriadores das ordens oficiais; exigir o respeito ao direito de sindicalização e de organização sindical nos locais de trabalho; exigir a revogação do imposto sindical por ser um instrumento de corrupção e de supressão da liberdade sindical; exigir a revogação da lei de assiduidade 100%, que velo anular a conquista do repouso semanal remunerado, em face da deficiência de transportes, da dificuldade de moradia e das pessimas condições de vida a que está submetida a classe opera-

Mensagem à Família Cajazeira

A família do jovem herói e mártir do proletariado brasileiro Julio Cajazeira, a Comissão Nacional da UJC enviou a seguinte mensagem:

«No momento em que se reune para discutir e melhor coordenar sua luta pela Paz e contra o imperialismo americano e seu lacai Vargas, a Comissão Nacional da UJC resolve enviar-lhe esta mensagem sincera ao vosso querido, filho querido de todo nosso povo — Julio Cajazeira,

que há bem pouco, tombou como mártir e herói da nossa luta pela Paz e Independência Nacional. Que tombo assassinado pelos verdugos de nossa pátria que odeiam de morte aqueles que se interpõem às suas pretensões de venda infame de nosso país aos incendiários de guerra norte-americanos.

Sabemos de vossa dor e de vossa tristeza. Com ela estamos solidários e nosso ódio se

vigor contra aqueles que arrancaram tão honesto companheiro de nosso convívio.

Mas estamos convictos que será através da dedicação de homens como Cajazeira, dedicado sem reservas e sem ilusões ao nosso povo e a sua classe operária que arrancaremos nossa pátria das garras de seus opressores, libertaremos nosso solo do invasor estrangeiro, e conquistaremos para o nosso povo um governo democrático e popular.

Por isso mesmo rendemos nossa homenagem ao heroico jovem que com seu exemplo indica a juventude brasileira o caminho que deverá trilhar.

Previsão do tempo fornecida pelo Observatório até as 14 horas de hoje:

Tempo bom com aumento de nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte moderados e frescos.

"O AUMENTO NÃO CAIRÁ DO CÉU"

Entrevista do Sr. Lycio Hener à "Inter-Press"

Mais de cem mil servidores impõe para a vitória da campanha, o sr. Lycio Hener, presidente da Comissão Pro-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos e membro da Comissão governamental para esse movimento — fez à "Inter-Press" as seguintes declarações:

COMO SE ORGANIZOU O MOVIMENTO?

Inicialmente, declarou o presidente da Comissão:

— Em face da vertiginosa elevação do custo de vida, no último ano, passou a ser insustentável a situação em que se encontra a grande maioria dos servidores públicos e autárquicos, bastando citar que 80% dos servidores públicos e autárquicos percebem menos de Cr\$ 1.900,00. Surgiu, assim, a ideia em determinados setores de pautar aumento geral de vencimentos e salários; mas o movimento, de início, estava disperso, cada setor reivindicando em torno de uma tabela e orientando-se de maneira diferente. Fez-se necessário, então, uma unidade de comando. Essa unidade se deu depois dos necessários entendimentos entre os diversos setores, com a criação da Comissão Central Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos, eleita em grande assembleia da classe, realizada em 27 de setembro de 1950, na sede do Clube dos Inapliários, à Av. Almirante Barroso, 78, 13.º andar, que passou também a ser a sede do Movimento.

MEMORIAL MONSTRO

Disse a seguir o sr. Lycio Hener:

— O primeiro trabalho foi em torno de um memorial a ser dirigido ao sr. Presidente da República, para o qual se angariaram mais de 50.000 assinaturas de colegas de todo o país. Vale salientar que tais assinaturas não foram conseguidas sem trabalho e organização. Foi preciso que a um só tempo entrasse a Comissão Central em entendimentos com colegas dos Estados, visando organizar comissões estaduais, bem como com colegas de diversas repartições, com o fio de organizar comissões locais. Em 26 de janeiro último — isso após a realização de mais de 3 assembleias — entregamos ao sr. Presidente da República, o citado memorial, com grande concentração no Palácio do Catete, à qual compareceram cerca de 2 mil servidores, mobilizados em menos de 24 horas, apesar da hora imprópria.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Educação Primária

Atos do Diretor: — Designado Aladry Santos Lopes, para a escola 4º; Leda da Fonseca Marques para a escola S-11; Suell Stibbe para a escola S-13; Vital Moreira da Cunha para a escola S-11; trabalhador Noemia Dias para a escola 18-11.

Departamento de Educação Técnica Profissional

Atos do Diretor: — Designado Aristeu Portugal Neves para a escola Bento Ribeiro; Marilia Pintengnauer para a escola Paulo de Frontin.

Departamento de Educação

de Adultos

Atos do diretor: — João Paulino Pereira da Silva para o Serviço de Divulgação.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Fisco

Atos do diretor: — Impõe multas nas firmas abaixo relacionadas por infração do Imposto de Vendas e Consignações: José Coutinho Soures Filho, Cr\$ 1.563,30; Raul Lopes Alves, Cr\$ 1.247,60; Aluisio G. de Carvalho, Cr\$ 1.170,00; Jose Valente, Cr\$ 500,00; João Benito Pereira, Cr\$ 3.395,90; Sapatinha Tijuca, Cr\$ 2.248,10; Miguel Pinto Lopes, Cr\$ 9.011,50; Rangel Bonfim, Cr\$ 1.311,40; M. Sousa e Pierotti, Cr\$ 650,00.

SECRETAERIA DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: — Designado Iara Pereira Gomes para o Departamento de Higiene; Deoclecio Dias Machado Filho para o Departamento de Assistência Hospitalar; Kleber Carvalho de Melo, para o Departamento de Higiene; Cleber Pinto de Carvalho para o Departamento de Obras e Instalações; Orlando Pereira da Silva para o Departamento de Higiene; Osvaldina Santos Nogueira para o Departamento de Puericultura; Altina Henriques, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Noemí Gouveia Guedes para o Departamento de Higiene; Osvaldina Fernandes da Silva para o Departamento de Assistência Social; Antoneta M. da Conceição para a Comissão de Aquisição de Material; Maria Helena Costa, para o Serviço de Administração; Irene da Silva Freitas, Manasses Martins, Cláresina Moreira Mourão, Aida de Carvalho Friggs, Juádith de Oliveira, José Antônio da Silva, Thomaz Marculino Ribeiro, Natalina da Costa Barros e José de Faria — Indeferido; Mario dos Santos Faria, Moises Alves de Freitas, Manasses Martins, Cláresina Moreira Mourão, Aida de Carvalho Friggs, Juádith de Oliveira, José Antônio da Silva, Thomaz Marculino Ribeiro, Natalina da Costa Barros e José de Faria — Indeferido; Acacio de Araujo Ribeiro, Marcolina Maria da Silva, Nair de Oliveira, Odete de Souza, Manoel Orlando da Rocha Pinto e outros — Indeferido quanto ao direito a licença premio.

MEDIDAS PROTEKTORIAS

Tais vitórias foram muitas. — Continuou — Por isso, até certo ponto subiram à cabeça dos colegas e também da Comissão Central, que passaram a trabalhar mais em função das atividades da comissão do governo, sem ter capacidade de transpor os obstáculos advindos de questões as mais diversas, surgidas no seio da Comissão Governamental, em torno de problemas secundários, deixando à parte o fundamental, que é o aumento imediato de apelos partidários de colegas de todos os recantos do Brasil.

Foi essa uma segunda pequena vitória, proveniente ainda da organização dos servidores.

AS PRIMEIRAS VITÓRIAS

Fosse seguindo, disse: — Foi essa uma pequena vitória. S. Exa. prometeu nomear uma comissão para estudar o assunto, a fim de enviar mensagem ao Congresso, concedendo aumento maior para os que ganham menos. Em 7 de fevereiro, foi criada a Comissão Especial, da fazenda parte o presidente da Comissão Central Pró-Aumento, como representante do funcionalismo, isso em virtude de apelos partidários de colegas de todos os recantos do Brasil.

Foi essa uma segunda pequena vitória, proveniente ainda da organização dos servidores.

AS PRIMEIRAS VITÓRIAS

Fosse seguindo, disse: — Foi essa uma pequena vitória. S. Exa. prometeu nomear uma comissão para estudar o assunto, a fim de enviar mensagem ao Congresso, concedendo aumento maior para os que ganham menos. Em 7 de fevereiro, foi criada a Comissão Especial, da fazenda parte o presidente da Comissão Central Pró-Aumento, como representante do funcionalismo, isso em virtude de apelos partidários de colegas de todos os recantos do Brasil.

Foi essa uma segunda pequena vitória, proveniente ainda da organização dos servidores.

AS PRIMEIRAS VITÓRIAS

Tais vitórias foram muitas. — Continuou — Por isso, até certo ponto subiram à cabeça dos colegas e também da Comissão Central, que passaram a trabalhar mais em função das atividades da comissão do governo, sem ter capacidade de transpor os obstáculos advindos de questões as mais diversas, surgidas no seio da Comissão Governamental, em torno de problemas secundários, deixando à parte o fundamental, que é o aumento imediato de apelos partidários de colegas de todos os recantos do Brasil.

EXQUEVIL A TABELA APRESENTADA PELOS FUNCIONARIOS

Escalcrendo, acrescentou:

— Essa tabela é precisa que fique claro, é uma taboleta exequível, se nos termos so bretrato à circunstância de que, por exemplo, em 1943, época de guerra, foi concedido um aumento médio de 40% de então, qualifip... N. r id mandamento deficitário, cerca de 20% de então das despesas de então, ou seja perto de um milhão e meio de cruzados. Por outro lado, também é imprescindível atender para o seguinte: qualquer aumento independe da disponibilidade atualis do tesouro, eis que as despesas e ele pertinentes, tais més a més, são despesas para o futuro, é regra comum de políticas financeiras: primeiramente verifica quais são as necessidades sociais para depois buscar os meios de provê-las. Fazer o aumento depende de disponibilidades atuais, é invertêr tal regra.

ORGANIZAÇÃO E COESAO

— As CONDIÇÕES DA VITÓRIA — Passados mais de 2 meses após a nomeação da comissão governamental, ajuntou o sr. Lycio Hener, nada faz er que o aumento seja concedido em futuro breve. Muito pelo contrário. Se o funcionalismo não melhorar suas organizações, se deixar de ampliar e reforçar suas comissões totais e estaduais, se não mudar a crise, onde não existem, a vitória será bastante difícil. O aumento será sempre protelado. O aumento não virá do céu, como uma dali va governamental. A situação no momento é bem diferente daquela de 1945 ou de 1948.

Finalizando, observou:

O aumento só será se o funcionalismo souber conquistar. E para tal conquista é preciso fundamentalmente, organização e coesão.

ENTRADA SAIDA DE NAVIOS

PARA O SUL

22/4 JOAUIRA — Salvador, Beira, Fortaleza e Aracati	29/4 RIO GUAIHA — Vila Rica, Salvador, Beira, Fortaleza, Tutóia, São Luis e Belém.
28/4 BODRIGUES ALVINS — Salvador, Beira, Cabedelo e Natal.	1/5 ATALAIA — Salvador, Mata, Beira, Belém.
29/4 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus	2/5 ALLEGRA — Vila Rica, Salvador, Beira, Macaé, Belém, Ilhéus, Parintins, Jacareí e Manaus.
29/4 SANTOS — Vila Rica, Salvador, Beira, Ilhéus, Olinda, Parintins, Manaus	3/5 MANDU — Salvador, Beira e Fortaleza.

PARA O NORTE

30/4 RIO TOCANTINS — Santos, Paranaíba, Ilhéus e Alegrete	28/4 RIO S. FRANCISCO — Santos, Paranaíba, Ilhéus, Antonina e Hajai
RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre	29/4 BANDEIRANTE — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre

Notícias da Prefeitura

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, de acordo com a lei 567, para o cargo de médico, Samuel de Souza Pires; exonerando, a pedido, do cargo em comissão de Chefe do Serviço de Cadastro, Octavio Salgado Ferreira e do cargo de fiscal, Samuel de Souza Pires; colocando à disposição do gabinete, Maria da Graça Faria Lisboa, José Moreira Torres, Yedda Moutinho Quadros e Maria Nazareth Gama de Abreu; transferindo Gabriel Rodrigues de Almeida para a Secretaria de Agricultura.

AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Milton Fischer Peixoto para o Serviço de Engenharia Rural.

FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: — Designando Ivo Arcanjo Lino, para o Serviço de Administração, Walter Paranhos, Acir Silveira e Francisco de Almeida.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Atos do Diretor: — Designando Aladry Santos

ECOS DA CONFERÊNCIA DE MOSCOU:

Entusiasmados os Brasileiros Com o Que Viram na União Soviética

CARTAS AMERICANAS

O CASTIGO DOS EXCEDENTES

WASHINGTON, 19 (Via aérea) — A repercussão da Conferência Económica Internacional, realizada em Moscou, vem aumentando nos Estados Unidos, onde os problemas econômicos são cada vez mais presentes, exigindo solução. O Encontro de Moscou como que rasgou novos mercados, ampliou os antigos, oferecendo assim a solução para numerosos problemas, inclusive o dos excessentes agrícolas americanos.

Para se ter bom uma idéia de tal problema, basta lembrar o comentário feito há tempos por Leandro Salom, da "United Press". Salom, escrevendo de Nova York, referiu-se aos "grandes excessentes de produtos agropecuários, acumulados em razão dos subsídios oficiais dados aos produtos rurais". E acrescenta:

"Até agora o governo inverteu nesses excessentes a soma astronómica de 4 bilhões de dólares, aproximadamente, e, por enquanto, nem se cogita de o governo desfazer-se desses produtos ou de impedir que os estoques em seu poder continuem crescendo."

"Foram sugeridas duas soluções, mas nenhuma delas pode ser posta em prática. A primeira era que o governo dos Estados Unidos vendesse os excessentes países estrangeiros, principalmente europeus, mas, como seus preços são muito altos, não se acharam compradores. Urge não esquecer que esses países sofrem de penúria de dólares. A segunda alternativa era vender os excessentes no mercado americano, mas isso determinaria a queda dos preços abaixo do nível que o governo se comprometeu a sustentar, com seus subsídios.

Em resumo: o governo americano, para proteger os fazendeiros, financia a produção e sustenta artificialmente altos preços para os produtos. Mas como a população está com o seu nível de vida cada vez mais reduzido, não tem capacidade para adquiri-los. Então os produtos se acumulam tremendamente. Demos a palavra novamente a Salom:

"Para que se faça uma idéia da magnitude dos estoques de excessentes da casa, basta saber que nos 2 últimos anos o governo comprou 38 mil toneladas, aproximadamente, de ovos desidratados em pó, cujo armazenamento vem constituído outro problema. Por exemplo, 7.600 toneladas em espessas cavernas, em Atchison, no Kansas. As instalações de refrigeração, a manutenção e a energia para essa refrigeração custam 158 mil dólares anuais.

O governo publicou folhetos, procurando persuadir as donas de casa, mas, segundo os retalhistas, elas rejeitam o produto, porque seu cheiro e sabor são desagradáveis, comparativamente aos ovos frescos.

"Mas os ovos em pó são apenas uma pequena parte dos excessentes. O governo tem, armazendas em vários lugares, grandes quantidades de trigo, milho, arroz, semente de linho, soja, semente de algodão, manteiga, lâ, etc. Esse armazenamento chega a quase um 85 milhões de dólares anuais.

"Em vão tentou o governo persuadir os produtores a reduzir a superfície semeadora. Constatou-se que a produção por hectare aumentou ainda mais depressa. Agora se visa restringir, inclusive, a sementeira, porque o governo tem tantas batatas, por exemplo, que ofereceu o saco de 50 quilos por um centavo, sem encontrar comprador. Até agora

Devo dizer da minha satisfação ante as provas de simpatia e amizade que temos recebido do governo, do povo russo e em especial da generosa gente de Moscou» — de Clara o Sr. José Guimarães —

MOSCOW, 22 (I.P.) — O sr. José Guimarães, delegado brasileiro à Conferência Económica Internacional de Moscou, acaba de fazer as seguintes declarações:

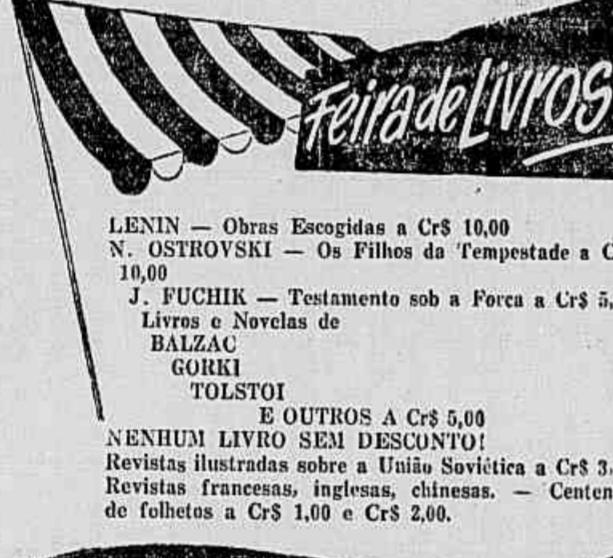
"Como delegado brasileiro à Conferência Internacional, devo dizer da minha satisfação ante as provas de simpatia e amizade que temos recebido do governo soviético, do povo russo e em especial da generosa gente de Moscou. Meu empenho em visitar a URSS é uma prova de que muito estou de uma ampla e sincera fraternidade entre os povos. Nada justifica a divisão do mundo em duas partes. Nenhum país pode viver isolado num auto-suficiência que a própria História registra como impossível e totalmente absurda.

Devo confessar nesta oportunidade que voltei para o Brasil convencido de que os dois sistemas econômicos podem coexistir. Os países civilizados desde que se atende às suas necessidades primordiais, podem marchar unidos no mesmo caminho de paz e progresso.

Tenho notado com profunda emoção todo o empenho das autoridades soviéticas em educar a sua juventude no amor à paz, único ambiente para o homem criar e progredir

só as batatas custaram ao governo 500 milhões de dólares. Leandro Salom conciliou citando uma revista americana, que escreveu a respeito: "Por curiosa inversão da história, a abundância se converteu em castigo". Castigo, aliás, que é uma característica do regime capitalista: enquanto o governo compra dos fazendeiros, com o dinheiro do povo, milhares de toneladas de gêneros para armazenar ou destruir, a fim de sustentar artificialmente os preços, milhões de trabalhadores passam privações, porque não têm dinheiro para comprar o que precisam. Os excessentes são, pois, artificiais, como os preços altos, etc. Por curiosa inversão da história, cabe agora ao país do socialismo, com a iniciativa dessa conferência, oferecer condições que virão melhorar a situação difícil das populações de países capitalistas, como os Estados Unidos.

LENIN — Obras Escogidas a Cr\$ 10,00
N. OSTROVSKI — Os Filhos da Tempestade a Cr\$ 10,00
J. FUCHIK — Testamento sob a Força a Cr\$ 5,00
LIVROS e Novelas de BALZAC GORKI TOLSTOI
E OUTROS A Cr\$ 5,00
NENHUM LIVRO SEM DESCONTO!
Revistas ilustradas sobre a União Soviética a Cr\$ 3,00
Revistas francesas, inglesas, chinesas. — Centenas de folhetos a Cr\$ 1,00 e Cr\$ 2,00.



EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CRIMÔ 6, 13 ANDAR, SALA 1306, TEL. 22-1613, RIO

QUAL A RAINHA DA IMPRENSA POPULAR?

Do Clube de Ajuda do

Nome do votante

"Cantos de Esperança"
de RAFAEL DE CAVALHO — POESIAS
Preço: Cr\$ 20,00 — à venda nas livrarias e na redação deste jornal.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Puncão, tombar e exame do líquor. Diagnóstico preciso da gravidez (reações do Zordok ou Manini).

Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diarilmente de 8 às 19 horas. Nos sábados até 15 horas.

Nascem e Morrem Cegos

BUENOS AIRES, 22 (INS) Um dos animais menos co-

Revolta de Presidiários

JACKSON, EU UU, 22 — (IP) — Dols mil e seiscentos presidiários se amotinaram na prisão sul do Estado de Michigan, considerada uma das maiores prisões do mundo. Dez guardas se acham detidos como refens pelos presidiários, que ameaçam mata-los se a polícia abrir fogo.

As agências informam que Mr. Acheson ainda não fixou a data de sua visita ao

Brasil e que antes irá a Alemanha Oriental firmar um acordo guerreiro com os sucessores de Hitler. Nosso povo, que desde o primeiro momento protestou contra a visita bacteriológica, deve intensificar os seus protestos de norte a sul para impedir a visita, indesejável. Que Mr. Acheson não fixe data, nem venha jamais à nossa pátria é o que desejam todos os brasileiros que amam a liberdade e estão dispostos a lutar em defesa da independência nacional. As vacilações do Departamento de Estado em nos enviar o seu mais categorizado caleiro viajante indicam que existem todas as condições para derrotar os planos de Wall Street.

A missão de Acheson em nós

na terra não será outra senão a de controlar a entrega das nossas riquezas minerais e exigir do governo submissos maiores concessões, sobretudo o envio de soldados brasileiros para a Coreia ou "para qualquer parte", de acordo com os planos belicosos do imperialismo, gangsters e espionas atómicos, que especulam com a guerra contra a União Soviética.

As agências informam que Mr. Acheson ainda não fixou a data de sua visita ao

Brasil e que antes irá a Alemanha Oriental firmar um acordo guerreiro com os sucessores de Hitler. Nosso povo, que desde o primeiro momento protestou contra a visita bacteriológica, deve intensificar os seus protestos de norte a sul para impedir a visita, indesejável. Que Mr. Acheson não fixe data, nem venha jamais à nossa pátria é o que desejam todos os brasileiros que amam a liberdade e estão dispostos a lutar em defesa da independência nacional. As vacilações do Departamento de Estado em nos enviar o seu mais categorizado caleiro viajante indicam que existem todas as condições para derrotar os planos de Wall Street.

A missão de Acheson em nós

na terra não será outra senão a de controlar a entrega das nossas riquezas minerais e exigir do governo submissos maiores concessões, sobretudo o envio de soldados brasileiros para a Coreia ou "para qualquer parte", de acordo com os planos belicosos do imperialismo, gangsters e espionas atómicos, que especulam com a guerra contra a União Soviética.

As agências informam que Mr. Acheson ainda não fixou a data de sua visita ao

Brasil e que antes irá a Alemanha Oriental firmar um acordo guerreiro com os sucessores de Hitler. Nosso povo, que desde o primeiro momento protestou contra a visita bacteriológica, deve intensificar os seus protestos de norte a sul para impedir a visita, indesejável. Que Mr. Acheson não fixe data, nem venha jamais à nossa pátria é o que desejam todos os brasileiros que amam a liberdade e estão dispostos a lutar em defesa da independência nacional. As vacilações do Departamento de Estado em nos enviar o seu mais categorizado caleiro viajante indicam que existem todas as condições para derrotar os planos de Wall Street.

A missão de Acheson em nós

na terra não será outra senão a de controlar a entrega das nossas riquezas minerais e exigir do governo submissos maiores concessões, sobretudo o envio de soldados brasileiros para a Coreia ou "para qualquer parte", de acordo com os planos belicosos do imperialismo, gangsters e espionas atómicos, que especulam com a guerra contra a União Soviética.

As agências informam que Mr. Acheson ainda não fixou a data de sua visita ao

Brasil e que antes irá a Alemanha Oriental firmar um acordo guerreiro com os sucessores de Hitler. Nosso povo, que desde o primeiro momento protestou contra a visita bacteriológica, deve intensificar os seus protestos de norte a sul para impedir a visita, indesejável. Que Mr. Acheson não fixe data, nem venha jamais à nossa pátria é o que desejam todos os brasileiros que amam a liberdade e estão dispostos a lutar em defesa da independência nacional. As vacilações do Departamento de Estado em nos enviar o seu mais categorizado caleiro viajante indicam que existem todas as condições para derrotar os planos de Wall Street.

A missão de Acheson em nós

na terra não será outra senão a de controlar a entrega das nossas riquezas minerais e exigir do governo submissos maiores concessões, sobretudo o envio de soldados brasileiros para a Coreia ou "para qualquer parte", de acordo com os planos belicosos do imperialismo, gangsters e espionas atómicos, que especulam com a guerra contra a União Soviética.

As agências informam que Mr. Acheson ainda não fixou a data de sua visita ao

Brasil e que antes irá a Alemanha Oriental firmar um acordo guerreiro com os sucessores de Hitler. Nosso povo, que desde o primeiro momento protestou contra a visita bacteriológica, deve intensificar os seus protestos de norte a sul para impedir a visita, indesejável. Que Mr. Acheson não fixe data, nem venha jamais à nossa pátria é o que desejam todos os brasileiros que amam a liberdade e estão dispostos a lutar em defesa da independência nacional. As vacilações do Departamento de Estado em nos enviar o seu mais categorizado caleiro viajante indicam que existem todas as condições para derrotar os planos de Wall Street.

A missão de Acheson em nós

na terra não será outra senão a de controlar a entrega das nossas riquezas minerais e exigir do governo submissos maiores concessões, sobretudo o envio de soldados brasileiros para a Coreia ou "para qualquer parte", de acordo com os planos belicosos do imperialismo, gangsters e espionas atómicos, que especulam com a guerra contra a União Soviética.

As agências informam que Mr. Acheson ainda não fixou a data de sua visita ao

Brasil e que antes irá a Alemanha Oriental firmar um acordo guerreiro com os sucessores de Hitler. Nosso povo, que desde o primeiro momento protestou contra a visita bacteriológica, deve intensificar os seus protestos de norte a sul para impedir a visita, indesejável. Que Mr. Acheson não fixe data, nem venha jamais à nossa pátria é o que desejam todos os brasileiros que amam a liberdade e estão dispostos a lutar em defesa da independência nacional. As vacilações do Departamento de Estado em nos enviar o seu mais categorizado caleiro viajante indicam que existem todas as condições para derrotar os planos de Wall Street.

A missão de Acheson em nós

na terra não será outra senão a de controlar a entrega das nossas riquezas minerais e exigir do governo submissos maiores concessões, sobretudo o envio de soldados brasileiros para a Coreia ou "para qualquer parte", de acordo com os planos belicosos do imperialismo, gangsters e espionas atómicos, que especulam com a guerra contra a União Soviética.

As agências informam que Mr. Acheson ainda não fixou a data de sua visita ao

Brasil e que antes irá a Alemanha Oriental firmar um acordo guerreiro com os sucessores de Hitler. Nosso povo, que desde o primeiro momento protestou contra a visita bacteriológica, deve intensificar os seus protestos de norte a sul para impedir a visita, indesejável. Que Mr. Acheson não fixe data, nem venha jamais à nossa pátria é o que desejam todos os brasileiros que amam a liberdade e estão dispostos a lutar em defesa da independência nacional. As vacilações do Departamento de Estado em nos enviar o seu mais categorizado caleiro viajante indicam que existem todas as condições para derrotar os planos de Wall Street.

A missão de Acheson em nós

na terra não será outra senão a de controlar a entrega das nossas riquezas minerais e exigir do governo submissos maiores concessões, sobretudo o envio de soldados brasileiros para a Coreia ou "para qualquer parte", de acordo com os planos belicosos do imperialismo, gangsters e espionas atómicos, que especulam com a guerra contra a União Soviética.

As agências informam que Mr. Acheson ainda não fixou a data de sua visita ao

Brasil e que antes irá a Alemanha Oriental firmar um acordo guerreiro com os sucessores de Hitler. Nosso povo, que desde o primeiro momento protestou contra a visita bacteriológica, deve intensificar os seus protestos de norte a sul para impedir a visita, indesejável. Que Mr. Acheson não fixe data, nem venha jamais à nossa pátria é o que desejam todos os brasileiros que amam a liberdade e estão dispostos a lutar em defesa da independência nacional. As vacilações do Departamento de Estado em nos enviar o seu mais categorizado caleiro viajante indicam que existem todas as condições para derrotar os planos de Wall Street.

A missão de Acheson em nós

na terra não será outra senão a de controlar a entrega das nossas riquezas minerais e exigir do governo submissos maiores concessões, sobretudo o envio de soldados brasileiros para a Coreia ou "para qualquer parte", de acordo com os planos belicosos do imperialismo, gangsters e espionas atómicos, que especulam com a guerra contra a União Soviética.

As agências informam que Mr. Acheson ainda não fixou a data de sua visita ao

Brasil e que antes irá a Alemanha Oriental firmar um acordo guerreiro com os sucessores de Hitler. Nosso povo, que desde o primeiro momento protestou contra a visita bacteriológica, deve intensificar os seus protestos de norte a sul para impedir a visita, indesejável. Que Mr. Acheson não fixe data, nem venha jamais à nossa pátria é o que desejam todos os brasileiros que amam a liberdade e estão dispostos a lutar em defesa da independência nacional. As vacilações do Departamento de Estado em nos enviar o seu mais categorizado caleiro viajante indicam que existem todas as condições para derrotar os planos de Wall Street.

A missão de Acheson em nós

na terra não será outra senão a de controlar a entrega das nossas riquezas minerais e exigir do governo submissos maiores concessões, sobretudo o envio de soldados brasileiros para a Coreia ou "para qualquer parte", de acordo com os planos belicosos do imperialismo, gangsters e espionas atómicos, que especulam com a guerra contra a União Soviética.

As agências informam que Mr. Acheson ainda não fixou a data de sua visita ao

Brasil e que antes irá a Alemanha Oriental firmar um acordo guerreiro com os sucessores de Hitler. Nosso povo, que desde o primeiro momento protestou contra a visita bacteriológica, deve intensificar os seus protestos de norte a sul para impedir a visita, indesejável. Que Mr. Acheson não fixe data, nem venha jamais à nossa pátria é o que desejam todos os brasileiros que amam a liberdade e estão dispostos a lutar em defesa da independência nacional. As vacilações do Departamento de Estado em nos enviar o seu mais categorizado caleiro viajante indicam que existem todas as condições para derrotar os planos de Wall Street.

A missão de Acheson em nós

na terra não será outra senão a de controlar a entrega das nossas riquezas minerais e exigir do governo submissos maiores concessões, sobretudo o envio de soldados brasileiros para a Coreia ou "para qualquer parte", de acordo com os planos belicosos do imperialismo, gangsters e espionas atómicos, que especulam com a guerra contra a União Soviética.

As agências informam que Mr. Acheson ainda não fixou a data de sua visita ao

Brasil e que antes irá a Alemanha Oriental firmar um acordo guerreiro com os sucessores de Hitler. Nosso povo, que desde o primeiro momento protestou contra a visita bacteriológica, deve intensificar os seus protestos de norte a sul para impedir a visita, indesejável. Que Mr. Acheson não fixe data, nem venha jamais à nossa pátria é o que desejam todos os brasileiros que amam a liberdade e estão dispostos a lutar em defesa da independência nacional. As vacilações do Departamento de Estado em nos enviar o seu mais categorizado caleiro viajante indicam que existem todas as condições para derrotar os planos de Wall Street.

A missão de Acheson em nós

na terra não será outra senão a de controlar a entrega das nossas riquezas minerais e exigir do governo submissos maiores concessões, sobretudo o envio de soldados brasileiros para a Coreia ou "para qualquer parte", de acordo com os planos belicosos do imperialismo, gangsters e espionas atómicos, que especulam com a

12 MIL TRABALHADORES COM A VIDA POR UM FIO

A LUTA dos trabalhadores em empresas que exploram no Brasil o comércio de combustíveis e lubrificantes, pelo adicional de 30%, monta já há mais de três anos, segundo atualmente, sem decisão definitiva em vista de sua vontade do governo em atendê-los e da sentença favorável aos empregadores, prounciada pela Justiça do Trabalho.

Essa reclamação dos empregados tem apoio na portaria 265, baixada no dia 13 de março de 1946, pelo ministro da Viação, que determina a pagar aos tripulantes de petroleiros, chatas e transportes de combustíveis inflamáveis, uma taxa de 30 por cento sobre seus salários como compensação aos riscos a que estão expostos no manuseio de tais cargas. No entanto, para os que operam com a mesma mercadoria e, consequentemente, expostos aos mesmos riscos, não é embarracado, mas nas ilhas e depósitos das companhias, esse adicional não foi ainda concedido. As companhias, por outro lado, formam pé na decisão de não conceder os 30 por cento, alegando que os operários de terra não correm nenhum risco, segundo ao cíntimo do cinema, quando dizem que uma dona de casa, em sua cozinha, corre mais perigo do que um desses trabalhadores, em seus locais de trabalho.

PERIGO DE VIDA

O perigo de vida a que estão sujeitos esses trabalhadores nos depósitos, no serviço de abastecimento ou no transporte de inflamáveis, é uma realidade que não pode ser contestada. Está exposto a um acidente de graves consequências ou mesmo a perder a vida tanto o que trabalha a bordo, como o que está em terra, pois suas tarefas são quase idênticas. As possibilidades de um incêndio ou uma explosão são inúmeras devido à deficiência ou à imperfeição das instalações, além das estrigas e rígidas normas de funcionamento das empresas de combustíveis e lubrificantes. Essas deficiências vão desde a ausência de quebra-chamas nos catres de descarga dos caminhões-tanque de gasolina, até o vazamento de gasolina na junta das mangueiras, sendo o líquido revestido em latas. O risco de incêndio ocorre, principalmente, quando vapores inflamáveis entram em contato com o oxigênio do ar. Isso se dá na ocasião da carga ou descarga do navios-tanques, chatas, a caminhões-tanques e vagões-tanque ou no abastecimento de avões.

EM DEFESA DO "25"

Antonio CASTRO

Tentando barrar o movimento reivindicatório que se desenvolve no país, apesar de ainda débil e desorganizado, o governo lança o terror policial na faixa do cais. O sr. Ismael Coelho de Souza, superintendente da A.P.R.J., dirige diretamente os bandidos policiais contra os honestos trabalhadores que reivindicam o pagamento do reajuste semanal atrasado e o pagamento de três dias feriados que lhes foi roubado.

Como prova concreta dessa onda de banditismo, temos o sequestro do portuário José da Conceição Teixeira, mês conhecido entre seus companheiros pela alcunha de "25", cujo paradeiro é ignorado há quatro semanas. As ordens da "chabacu-corpus" impetradas em seu favor são negadas porque a polícia não informa seu destino.

Em face do perigo que corre a vida de "25" nas mãos dos bandidos de Vargas, começa a se organizar um forte movimento ao longo de toda faixa do cais visando forçar o governo a libertá-lo imediatamente. Durante os 30 anos de trabalho no cais, nunca houve um movimento reivindicatório que contasse com o apoio integral de "25". Várias vezes preso, nunca se acovardou. Honesto e digno, sempre apontou aos seus companheiros o caminho justo a seguir diante de todos os problemas, sem temer represálias. Eles, porque, é dever de honra de todos os portuários a defesa da vida do valoroso companheiro.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

Y. MAIA

«Não quer dizer-te adens» (*I Want You*), Produção Mac Guire, Purley Granger e Peggy Dow. Décido por Maril Robson. É uma propaganda de aventureiro de guerra, abordando a convocação de jovens para a Coréia. O filme, com pretenções de repetir o êxito do famoso «Os Melhores Anos de Nossa Vida», consegue somente mistificar uma passagem de retorno para uma guerra de conquista e abranger a platéia, cansada das habituals campañas de história guerrilha. Contudo, em outra crônica melhor. Aqui fica o aviso.

«Alucinação», filme suíço distribuído pela Rio Mar, dirigido por uma senhora de 48 anos, cujo nome nos escapa. Bastante morbidesas das plântulas atraídas pelos drames do sexo. Bastante morbidesas da alcova, apresentadas em estilo da velha escola do cinema alemão. No elenco, Bertha Quitsigard, Paul Eschardt, Johannes Meyer.

«A Sereia e o Sábio» (*Texas Carnival*) da Metro Goldwyn-Mayer (1951), com Dana Andrews, Dorothy Malone, Purley Granger e Peggy Dow. Décido por Maril Robson. É uma propaganda de aventureiro de guerra, abordando a convocação de jovens para a Coréia. O filme, com pretenções de repetir o êxito do famoso «Os Melhores Anos de Nossa Vida», consegue somente mistificar uma passagem de retorno para uma guerra de conquista e abranger a platéia, cansada das habituals campañas de história guerrilha. Contudo, em outra crônica melhor. Aqui fica o aviso.

«Caravela, Maria Sampaio, Jodo Villaret, Baratu e Thomas de Macedo, dirigido por Antonio Lopes Ribeiro. Versão da peça teatral de Almeida Garrett. Ainda não assistimos, mas o nome do grande Jodo Villaret é uma das atracções desta produção.

«Francis nas Corridas» (*Francis Goes to the Races*, no «deux»), Donald O'Connor, Piper Laurie e Cecil Kellaway, dirigidos por Arthur Lubin. E mais uma comédia com o malo.

«Flechas de Vingança» (*Apache Drums*), da Universal International (1951) em tecnicolor, com Stephen Mac Nally, Colleen Gray, Willard Parker e Arthur Shields, dirigidos por Hugh Freymane. Indios, flechas, canhões, etc.

«AMANHA SERÁ TARDE DEMAIS» em 2ª semana de exibição, continua a ser o melhor filme da semana.

FICÇÃO PARA HOJE

AMÉRICA — «A rainha da manuaria, com Maria Antonieta Pons.

O INCENDIO DA ILHA COMPRIIDA

funcções específicas de cada um, é obrigado pelos regulamentos a participar da luta contra o fogo. Durante a período de superintendentes ou gerentes dessas instalações tiveram mesmo a preocupação de mostrar detalhadamente a distribuição das tanquetas a todos os empregados, em caso de incêndio. Ao sinal de alarme as portas e portões de saída são fechados, os trabalhadores e empregados abandonam imediatamente suas funções normais e passam a participar diretamente do combate às chamas. Fazem, portanto, o papel de bombeiros e arriscam ainda a vida no caso de haver explosão nos depósitos.

O SINISTRO DA BASE DO GALEAO

O outro incêndio que poderia ter sido fatal a dezenas de pessoas foi o ocorrido no dia 7 de fevereiro de 1951, na Base Aérea do Galeao. O sinistro se verificou quando era reabastecido com gasolina de aviação um avião Douglas DC-6 por um caminhão-tanque da Standard. As causas foram a ruptura da mangueira e o tipo inadequado do caminhão, provido de uma bomba movida por motor a gasolina situado sob o tanque do veículo. Ao se romper a mangueira o motorista Wilson Luiz de Freitas com o risco da própria vida, procurou extinguir o incêndio, que permaneceu hospitalizado durante um mês.

LUCROS e salários

Dante dos fatos acima estabelecidos as alegações das companhias de que os reclamantes não correm risco, a menos que por sua propria culpa, são portanto insustentáveis. Não ficam, porém, as empresas somente nesse falso argumento para negar o adicional de 30 por cento. Alegam ainda que a par de dispensarem uma assistência social inócuas, pagam salários acima da média e que periodicamente promovem reajustamentos. O laudo pericial que se encontra no Ministério do Trabalho põe por terra ambas as alegações dos empregadores, ficando comprovada a falta de segurança no trabalho e as péssimas remunerações pagas aos operários.

Os reajustamentos de salários, conforme informações obtidas na sede do Sindicato, têm sido feitos exclusivamente através de dissídios coletivos e nas seguintes bases: em 1948: ad Cr\$ 1.000,00 - 20%; de 1.000,00 ad Cr\$... 2.000,00 - 15% e acima de Cr\$ 2.000,00 - 10%. Em 1949

plas que expeliu a tampa do tanque. As chamas foram debeladas em cerca de 30 minutos, sem vítimas pessoais. Em virtude da deficiência dos equipamentos de incêndio da ilha, o fogo extinto com enorme risco dos próprios operários, que revelaram verdadeiro heróismo na função de bombeiros. Os trabalhadores tiveram que chegar até à parede do tanque incendiado, num trecho de 1,2 m, cortado nos braços e no rosto. As chamas aumentavam quando o motorista Alípio Luiz de Almeida, num verdadeiro ato de bravura, penetrou no carro-tanque e afastou-o do avião ameaçado pelo fogo, que se o alcançasse, faria explodir.

VITIMAS

Consta no laudo pericial produzido pelo Sindicato dos trabalhadores, uma relação de 25 incêndios, princípio de incêndio ou explosões, sendo 25 em instalações e serviços de terra (inclusive caminhões-tanque) e em chata-tanque atraídas ou ancoradas. Em todos esses acidentes houve 9 feridos ou mortos e 3 mortos, sem contar com aqueles que sofreram apenas queimaduras leves. Conviém registrar também, que em apenas um, das 28 casos citados acima, foi atribuído a desculpa ou imprudência de um empregado. E, ao contrário do que propagam as companhias, o que se tem sempre verificado é a excepcional bravura e dedicação do pessoal, que arrisca constantemente sua vida nas operações de combate ao fogo e a explosões.

DUPLA FUNÇÃO

Outro fato interessante que convém ressaltar aqui é a dupla função exercida pelos trabalhadores em inflamáveis. Todo o pessoal que trabalha nos depósitos, bombas, serviço de abastecimento, nos escritórios, nas ilhas e no continente, independentes das

SABAM — «Amanhã será tarde demais para os dezenas de homens que querem a vida de 30%».

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Procuração Justificativa

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ALADINO NEVES

10º OFÍCIO DE NOTAS

CERTIDÃO

Disputa Imediata da "Copa Osvaldo Cruz" — CRUZ. OS DOIS EMBATES TERIAM A SUA REALIZAÇÃO NO PACAEMBU E NO MARACANÁ, RESPECTIVAMENTE A 11 E 18 DO MÊS VINDOURO.



ADEMIR.

Triunfo Amplo da Seleção de Amadores

Batido o quadro do S. Lourenço, por 7x1 — Larry (2), Milton (2), Humberto (2) e Ilo, os marcadores — Outros por menores

S. LOURENÇO, 21 — (Correspondente Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Atendendo a um convite da equipe local do São Lourenço F. C., a seleção de amadores da F.M.F. que se prepara para as Olimpíadas de Helsinki aqui realizou, na tarde de ontem, uma magnífica exibição. Serviu de adversário ao quadro carioca, o mesmo S. Lourenço F. C. que não conseguiu se livrar de uma grande goleada.

A primeira etapa, ainda apresentou-se algo equilibrada, mas quando o selecionado venceu a vantagem de 2x1, graças a tentos de Milton e Larry. Pinelinho foi o autor do gol da equipe local, que viria a ser o único de toda partida.

A segunda fase, então, revelou um amplo domínio dos vi-

BRASIL CAMPEÃO INVÍCTO DO PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

Exibição primorosa do selecionado cebedense que superou os chilenos por 3x0 — Ademir (2) e Pinga, os goleadores — Felicíssimos todos os brasileiros, enquanto o público andino respirou aquele mesmo ar de derrota por nós sentido, quando da "Taça Jules Rimet" — Pormenores

do triunfo que deu ao Brasil, o título do I Campeonato Panamericano de Futebol

SANTIAGO, 21 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Sagrou-se o Brasil campeão do I Torneio Pan-Americano de Futebol, ao abater, na tarde de ontem, a representação do Chile, pela contagem de 3x0.

O público andino acorreu em massa ao Estadio Nacional, a fim de incentivar os seus jogadores à conquista deste título que viria a ser o primeiro de sua história, de tamanha repercussão. Havia grandes probabilidades do Chile vir a se tornar campeão, ainda mais se sabendo que o simples empate lhe seria bastante, pois que o Brasil tinha aquele ponto perdido para o Peru. Ias, os andinos que primeiramente não acreditaram no atual "scratches" da CBD e que depois já o consideravam, porém, nunca como em condições de derrotá-lo, foram batidos nitidamente e insosmivelmente, pela maior classe, técnica, mais apurada e enfim, melhor futebol apresentado pelos brasileiros. O Brasil iniciou este campeonato disputando o jogo contra o México, ao qual derrotou, sem conveniente. Mais pareceu um match-treino, es-

a estreia, muitos chegando a incursionar por vezes perigosamente. Mas, o dia era mesmo dos brasileiros e aos 18 minutos do jogo novamente Ademir marca, ampliando o placar. A feitura deste tento foi quase que semelhante à do primeiro. E com ações mais ou menos equilibradas transcorre todo o tempo restante desta etapa.

O SEGUNDO TEMPO

Sem quaisquer alterações nos dois quadros, é iniciada a segunda fase da luta. O Chile se mostra com grande entusiasmo, parecendo querer desmanchar a diferença conseguida pelos seus adversários. Entretanto, mantém-se sem

pistamento. Velo o encontro com o Peru e registrou-se aquele empate inesperado.

A defesa, naquela noite, portou-se bem, mas a ofensiva nunca se encontrou no gramado, daí não ter assassinado sequer um tento. A goleada, infligindo ao Panamá não chegou a apagar a má impressão deixada pela seleção cebedense, pois o adversário foi sempre surrado o transcorrer do certame, constituidos numa equipe sem qualquer expressão. E chegou o dia 16 de abril, com aquele triunfo amplo sobre o acelte-olímpico e que serviu para deixar a torcida andina um pouco desconfiada das possibilidades do seu selecionado, no jogo que seria o decisivo. E neste encontro, a seleção do Brasil, inteiramente embalada, com todas suas linhas atuando de maneira perfeita, com seus elementos convenientemente adaptados ao sistema de Zézé Moreira, não teve maiores dificuldades em transportar o Chile que nunca pôde se armazento dentro da cancha, surpreendendo que foi das palas táticas muito oportunas de que lançou mão o preparador brasileiro.

O PRIMEIRO TEMPO

As manobras iniciais do cotejo mostraram os chilenos com grande disposição para a luta, enquanto os brasileiros, com muita calma, vão desfazendo a todas as investidas contrárias, aproveitando-se dos contra-ataques rápidos para chegar à área dos locais.

E logo aos 5 minutos de jogo, Rivera assinalou o primeiro tento para o Peru. Aos 16, chega a Tito Drago a consignar o segundo ponto para os seus, terminando com 2x0, a primeira etapa. Aos 41 minutos da fase final coube a Torres fixar o escorço em 3x0, com o qual terminou este 1º.º tempo.

O arbitragem, em maiores

trabalhos pertenceu M. Mac Fenna tendo as duas equipes assim se apresentado:

Méjico — Cerezo — Battaglia e Montenegro; Martínez, Blanco e Rivera (Costa Rica); Varela, Narváez, Latorre, Palazán e Septién.

PERU — Ormeño — Brush e Delgado — Goyeneche, Heredia e Osasco — Torres, Mosquera (Castillo), Rivas, Valenzuela (Lopez), Tito Drago (Rojas) e Morales.

As quartas-feiras, esses encontros serão entre damas e cavalheiros, iniciando-se às 8 e terminando às 23 horas.

RECREATIVISMO

MANGUEIRA

A escola daquele mundo de dança, promovida dentro em breve, um grande anúncio à baixaria. Será uma grande festa de confraternização de todas as Alas de Mangueira. Carlos Caçula promete que será um domingo dos mais animados da Estação Primeira. Vamos aguardar o anúncio da rapazinha.

FEDERAÇÃO DOS RANCHOS

Hoje haverá uma importante reunião da Federação dos Ranchos, em sua sede social, na Av. Presidente Vargas, a fim de dar re-início as atividades dos Ranchos no carnaval, será para prestação de contas do presidente.

Por este motivo é encarecida a presença dos representantes do Conselho Fiscal e do Conselho de Representantes. Sábado, 26 — Grande festa de São Jorge, das 22 às 24 horas, com brindes às damas e jefas.

Domingo, 27 — Grandioso baile do Grupo dos Lordes, das 20 às 24 horas.

Todas as quintas-feiras em sara com damas e orquestra, das 20 às 23 horas.

Funcionamento normal da sede

A sede dos "Turunas" acha-se aberta diariamente, das 19 às 23 horas, aos associados que poderão frequentar todas suas diversões, como: damas, xadrez, domino, etc.

Ping-pong — Os treinos e encontros desse divertido esporte, só serão permitidos às segundas, quintas e sábados. Em

dias de baile, espetáculos, cinema, etc., esses treinos devem terminar na hora do inicio das suas diversões.

Ensaios de danças — As quartas-feiras serão realizados ensaios entre cavalheiros, dirigidos por professores exímios.

As quartas-feiras, esses encontros serão entre damas e cavalheiros, iniciando-se às 8 e terminando às 23 horas.

ESPORTE MENOR

VENCEU O 7 DE SETEMBRO

Na peleja disputada domingo contra o forte conjunto do «Unidos da Penha», o 7 de Setembro de Mangueira levou de vencida o seu antagonista pelo escore de 2x1. O quadro vendedor estava assim constituído: Adir, Turco e Tito; Aureliano, Joaquim (Arilton) e Jorge; José, Babau, Fidei, Fideli, Fernandes e Henrique.

TRIUNFOU O ESTRELA DE OURO

Domingo último realizou-se o encontro entre o Estrela de Ouro e o Tomaz Coelho, sendo o palco deste encontro o campo do príncipe, que por sinal sagrou-se vencedor da peleja.

Os tentos do Estrela de Ouro foram consignados por Adir, 2, Babi e Clecio. O quadro vendedor estava assim constituído: Adir, Turco e Tito; Aureliano, Joaquim (Arilton) e Jorge; José, Babau, Fidei, Fideli, Fernandes e Henrique.

TRIUNFOU O ESTRELA DE OURO

Domingo último realizou-se o encontro entre o Estrela de Ouro e o Tomaz Coelho, sendo o palco deste encontro o campo do príncipe, que por sinal sagrou-se vencedor da peleja.

Os tentos do Estrela de Ouro foram consignados por Adir, 2, Babi e Clecio. O quadro vendedor estava assim constituído: Adir, Turco e Tito; Aureliano, Joaquim (Arilton) e Jorge; José, Babau, Fidei, Fideli, Fernandes e Henrique.

PRETINA HOJE O VALIM

Preparando-se para a próxima temporada amadorista do Departamento Autônomo, o E. C. Valim, realizará hoje um treino com o Engenho de Dentro, tendo como local o campo do último. Para esta importante prática o popular clube do Meier, convoca todos os seus amadores.

TEM NOVO TÉCNICO

O Jurema de Olaria até o momento, não vinha participando com o brilho que lhe é peculiar, nos encontros amadoras. Por isso os dirigentes do popular clube do subúrbio da Leopoldina resolveram entregar a preparação do quadro a competência de Antônio Nascimento, que já foi investido das novas funções de técnico. Por sinal Antônio Nascimento já iniciou preparativos, prometendo para breve melhores exibições do popular clube de Olaria.

NOVO CLUBE NO MEIER

O esporte amador acha-se enriquecido com a fundação no Meier de mais um clube recreativo. Trata-se do Grêmio Atlético Recreativista Artístico do Meier (GARAM). A junta governativa do Garam ficou assim constituída: Presidente, Joaquim Maegaei; 1º secretário, Elvira Joaquina Maegaei; 2º secretário, Regina Sequeira; 1º tesoureiro, Wagner Maegaei; 2º tesoureiro, Maria Cesar.

COM A REALIZAÇÃO DA ÚLTIMA ETAPA, DOMINGO DÍTIMA, 21, TORNEIO PAN-AMERICANO DE FUTEBOL, DISPUTADO EM SANTIAGO DO CHILE, OFERECEU A SEGUINDE CLASSIFICAÇÃO FINAL:

CAMPÉON — Brasil: 9 pontos ganhos e 1 perdido.

VICE-CAMPÉON — Chile: 8 pontos ganhos e 2 perdidos.

3º — Uruguai: 6 pontos ganhos e 4 perdidos.

4º — Peru: 5 pontos ganhos e 5 perdidos.

5º — México: 2 pontos ganhos e 8 perdidos.

6º — Panamá: 0 pontos ganhos e 10 perdidos.

A Colocação Final Do Panamericano

Com a realização da última etapa, domingo dítim, 21, TORNEIO PAN-AMERICANO DE FUTEBOL, disputado em Santiago do Chile, ofereceu a seguinte classificação final:

CAMPÉON — Brasil: 9 pontos ganhos e 1 perdido.

VICE-CAMPÉON — Chile: 8 pontos ganhos e 2 perdidos.

3º — Uruguai: 6 pontos ganhos e 4 perdidos.

4º — Peru: 5 pontos ganhos e 5 perdidos.

5º — México: 2 pontos ganhos e 8 perdidos.

6º — Panamá: 0 pontos ganhos e 10 perdidos.

COM O CANCELAMENTO DOS JOGOS REFERENTES A COPA RIO BRANCO, PRETENDE A C.B.D. PROMOVER COM OS PARAGUAIS, A DISPUTA DA TAÇA OSVALDO CRUZ. OS DOIS EMBATES TERIAM A SUA REALIZAÇÃO NO PACAEMBU E NO MARACANÁ, RESPECTIVAMENTE A 11 E 18 DO MÊS VINDOURO.



SANTOS.

Alegria Indescritível Pela Vitória

que superou os chilenos por 3x0 — Ademir (2)

e Pinga, os goleadores — Felicíssimos todos os brasileiros, enquanto o público andino respirou

aquele mesmo ar de derrota por nós sentido, quando da "Taça Jules Rimet" — Pormenores

do triunfo que deu ao Brasil, o título do I Campeonato Panamericano de Futebol

O ataque local não se entendeu um magnífico passe em profundidade, para Pinga que, entrando decididamente, aumentou sem apelação o marcador para três. Estavam completamente iliquidadas as esperanças andinas para a conquista do título e comprendendo isso, o público começava a abandonar o estádio. Mais alguns lances e o árbitro dá por terminado o match. Verdadeiro delírio se aposta de todos os brasileiros que aqui se encontram, que invadem o gramado a fim de abraçar os jogadores.

OUTROS PORMENORES

A renda registrada constituiu-se num recorde absoluto para jogos no Chile, pois chegou a Cr\$ 4.753.850 pesos que equivalem a Cr\$ 1.500.000,00 aproximadamente, em nossa moeda. Pagaram ingresso nádado menos de 61.980 pessoas.

O Juiz, Mr. Dean, tecnicamente esteve bem mas na parte da disciplina deixou algo a desejar, pois deveria ter sido mais energico para com os jogadores que tentaram deslustrar o brilho do prelo, com jogadas desleais. Tudo, no entanto, a qualidade de ser imparcial e isto já é muito.

Os quadros formaram da seguinte maneira:

BRASIL — Castilho (Osvaldo); Pinheiro e Santos, Brandozinho e Ell; Julinho, Ademir (Pinga), Baltazar (Ipolito), Didi e Rodrigues.

CHILE — Livingstone; Faixa e Roldan; Iori, Saes e Teixeira (Rojas); Hormazabal, Cremaçchi, Lorce (Melendez), Munoz e Diaz.

Realmente toda a cidade do Rio de Janeiro foi tomada de grande entusiasmo após a conclusão do match final frente ao Chile, quando conseguiram os jogadores brasilienses trazer para o nosso país o seu primeiro título internacional de tamanha expressão, conquistado no estrangeiro. Fogos eram estourados de instantâneo a instante, o povo nas ruas vibrando pela vitória do "scratches" orientado por Zézé Moreira. Era a satisfação geral pela conquista de um triunfo que serviu para ratificar que aqui, de fato, se pratica o melhor futebol do mundo.

Não mais era lembrada aquela tarde tristonha de 16 de julho, pois este torneio realizou-

do na capital chilena serviços para nos proporcionar duas grandes alegrias: a primeira, aquela vitória da desforra sobre os uruguais e a segunda, a obtenção do título máximo, valorizado em muito em vista dos brasileiros terem sido cercados por toda sorte de dificuldades, inclusive aquela tropéio inicial frente aos peruanos. Mas, não só os cariocas comemoraram festivamente o triunfo do futebol brasileiro. Notícias procedentes de várias capitais do país dão círculos por todos os estados, inclusive aquela que se apousou de todos, por esta conquista. Foi sem dúvida alguma um dia de glória para o desporto de Brasil este 20 de abril de 1952.

CERTAME BRASILEIRO:

Eliminada a Bahia

POR DOIS A UM, A VITÓRIA DOS GAUCHOS — CLASSIFICAÇÃO DOS MINEIROS NA PRORROGAÇÃO — TRIUNFO DO PAR

Os mineiros teriam, assim, direito de se lançar à promoção. Nesta, a seleção da Pernambuco, visivelmente exaltada, tornou-se pressa de quadro montanhês, que alcançou 2x0, por intermédio de

Castilho, que serviu para ratificar a grandeza da cidade de Salvador, que se perdessem, seriam eliminados do Campeonato Brasileiro. E assim, dentro de um ambiente de intensa expectativa, foi dado inicio ao jogo.

Os primeiros movimentos mostraram os mineiros melhor armados, trazendo constantemente o perigo a defesa pernambucana, onde Vicente impunha como um guerreiro seguro, apesar de toda sua idade.

E dentro deste ambiente transcorreu todo o primeiro tempo com 0x0 no marcador.

No inicio do segundo tempo, os ataques dos nordestinos já eram bem concatenados, fazendo o perigo perigoso a defesa pernambucana, que se desfazia de certa forma, alijando os atacantes do campo nacional, em vista de já terem perdido o primeiro jogo, por 1x0, em Salvador.

O prelo, que foi disputado no estádio de Internacionais, agrada em cheio a enorme público presente. O selecionado da Boa Terra atuou com grande infelicidade, não conseguindo marcar sequer um gol, perdendo o empate com 0x0 no marcador.

No inicio do segundo tempo, os ataques dos

PROIBIDA PELA POLICIA A PROCESSION DE SÃO JORGE

O 23 de abril é a data comemorativa de São Jorge. Em todos os países, os crentes de todas as comunidades sociais invocam o santo que é o Cavaleiro da Igreja da macumba.

MAS NOS TERREIROS OS CRENTESES LOUVARÃO O SEU SANTO PROTETOR — ABSURDO ATENTADO A LIBERDADE DE RELIGIO

O culto a São Jorge está vivo, portanto, o 23 de abril uma politana que proibiu a tradição profundamente arraigada no dia popular. Todavia, assim clonal procissão que os moradores da Gamboa realizaram a abusura proibição a esse dia.

Trata-se de um crime absurdo que foi cometido pelos estúpidos aliados à Cúria Metropolitana. Mas de nada adiantaria os violências, pois os que acordaram em São Jorge, hoje, de dia, entoarão nas igrejas:

Hoje é dia de festa

de festa em tua igreja

E os terreiros, à noite, estarão repletos de crentes que, acenos dos instrumentos de percussão, cantarão:

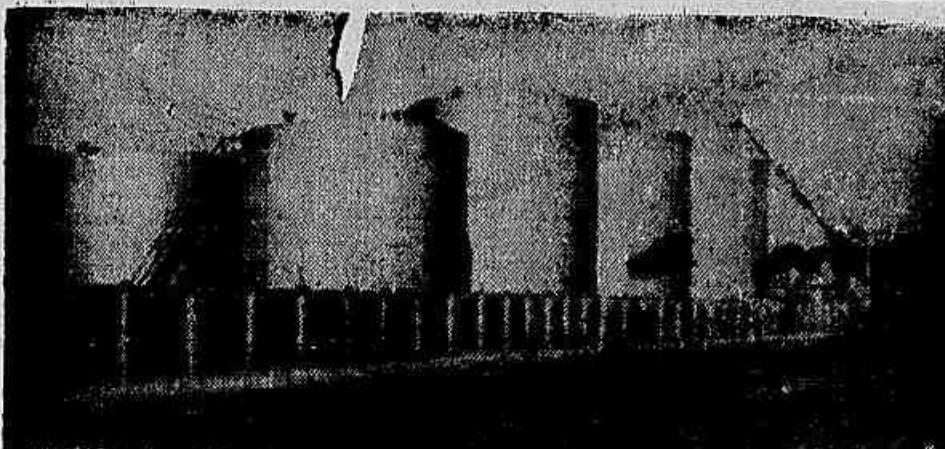
«Ocum meu pa!

Ocum naga!

Ola ogum té de ronda

Auê.

12 MIL TRABALHADORES COM A VIDA POR UM FIO!



Vista do depósito de gasolina da Shell Mex e Atlantic Refining Co. of Brazil, no prolongamento do Cais do Porto. Nesse local como nos demais depósitos das companhias estrangeiras, as medidas de precaução contra incêndios e explosões são as mais precárias, constituindo esse desleixo uma séria ameaça à vida de milhares de operários.

Aconteceu NACIDADE Continua a Polícia Protegendo o Matador do Bancário

PROTEIO EM PLENA VIA PÚBLICA — ATROPELAMENTOS — ATROU-SE DO QUARTO ANDA RAO SOLO — MATOU A COMPANHEIRA A GOLPES DE FACA — OUTRAS NOTAS

Dezenas de dias não decorridos e ate agora a Polícia ainda prendeu o matador do bancário Afrâncio. O crime começou a ser relatado a piano secundário pelas autocidades e peia imprensa. O sensacionalismo das primeiras horas vai morrendo poucos a poucos. Os jornais se limitam as notícias de rotina e a Polícia fazem nada nem feito nestes últimos dias a não ser confundir a opinião pública, por ser esta a melhor maneira de continuar encobrindo o nome do matador que é possível.

Anteontem, apenas para dar uma satisfação ao público que acompanhava o crime, resolvou a Polícia elaborar mais suspeito, o porteiro do Clube. Segundo certo suspeito, esse homem teria dito que conhecia a vítima. Isto foi o bastante para que o prendessem para averiguações. O Porteiro prestou deponimento na Delegacia e foi em seguida mandado por um liberdade, pois as autoridades encarregadas desta farça sabem muito bem quem é o matador de Afrâncio e só não o apontam à opinião pública porque contorno diz certo jornal oficialista e não atrevem abordar os criminosos.

E neste pé que se encontram as coisas. Afrâncio já foi enterrado. Com o tempo o crime será esquecido. A Justiça sem nenhum acusado. Esta, por sua vez, o mandará arquivar por falta de provas. Enquanto isto o assassino continuará em liberdade, pronto para cometer novos crimes certo da sua impunidade por ser pessoa influente e ligada aos poderes mais altos da República.

ATROPELAMENTO Por um auto de chapa não identificada, foi atropelado na AV 28 de Outubro, Manoel Barbosa, de 32 anos de idade, solteiro e de residência ignorada. A vítima que sofreu contusões generalizadas e suspeita de fratura do crânio, depois de medicada no Posto do Meier foi transferida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

ACIDENTE PELO AUTO-LOTACAO Na manhã de ontem, ao deixar o estabelecimento, onde trabalha, a rua Humaitá, 52, o aguaceiro Bertolo Veloso, nascido com 37 anos de idade e residente à Ladeira Taunay, queria apanhar o seu aparelho de referida rua. Distrito que não percebeu a aproximação de um auto-lotação de chapa não identificada que bateu aquela via pública rende a calçada em grande violência, tendo sido, em consequência atingido pela manequina de carro, que lhe rasgou a pele da caixa torácica numa extensão de 15 centímetros, com perda de substância.

A vítima, depois de medicada no Hospital Miguel Couto, esteve para a sua residência.

ACIDENTOU A COMPANHEIRA A GOLPES DE FACA

Foi morta nas primeiras horas do dia de ontem, a gozante de faca, Judite Arruda, de 39 anos de idade e residente à rua do Encanamento, 662, no local denominado Portugal Pequeno, no bairro do Salgueiro.

O corpo da infeliz mulher foi encontrado à porta de sua residência por seu filho, o menino Valdir, de 18 anos de idade, e empregado do Tijucu Pele. O criminoso foi Israel Freitas de Oliveira, nascido de 26 anos de idade, que há dois anos vinha residindo em companhia da sua vítima. Os cíumes, segundo declarações do filho da vítima, foram o motivo do crime.

O corpo da infeliz mulher com suas duas autoridades foi removido para o Necrotério. O 17º Distrito Policial registrou a ocorrência.

ACIDENTOU MATAR-SE Diferindo dois golpes de punhal contra o próprio peito, matou, ontem, contra a ex-

COLHIDO POR UM AUTO

Por um auto de chapa não identificada, foi colhido, na tarde de ontem, na Avenida Presidente Vargas, José Francisco da Paz, de 21 anos de idade, operário, solteiro e residente à rua Vera Magalhães, 31.

A vítima com ferimentos graves depois de medicada ficou internada no H.P.S. O motorista conseguiu escapar.

ATROPELAMENTO EM PLENA VIA PÚBLICA

No dia 28 de Outubro, em frente à Cinépolis Natal, atropelaram-se na tarde de ontem, Manoel Fernandes Filho, de 19 anos de idade, operário e residente à rua Félix Pereira, 245, e o indivíduo conhecido na localidade pelo alcunha de "Cobrante".

Em consequência, o Manoel, com um profundo ferimento no rosto produzido por balas de goma de fogo. Ficou, depois de medicado, internado no estabelecimento privado no Hospital de Pronto Socorro, Cobrante, conseguindo fugir. O 16º Distrito Policial tentou a captura.

A CAMIONETE

CHOCOU-SE O POSTE

Na estrada da Magriça, em Campo Grande, chocou-se na tarde de ontem com um poste de ligação, o camionete da Série Nacional da Marinha, número 1046, dirigida pelo motorista Francisco Carlos da Silva, de 32 anos de idade, casado e residente à rua Cruzeiro, 119.

Em consequência, saíram feridos o motorista com suspeita de fratura do crânio e com contusões e escoriações, generalizadas, os seguintes passageiros, do referido veículo: José Antônio de Matos, casado, de 37 anos de idade e residente à rua Viúva Novais, 245; Antônio dos Reis Teles, casado, de 32 anos de idade e residente à rua Fernanda, 1578; e Mário Tavares, solteiro, de 24 anos de idade, morador à rua Cruzeiro, 1142. O motorista ficou internado em estado grave. Os outros depois de medicados no Hospital Bocha Faria se retiraram.

O corpo da moça senhora foi removido para o Necrotério e a Delegacia local registrou a ocorrência.

ATROPELAMENTO

Foi atropelado pelo auto chapa 12-25-68, na Avenida Wenceslau Brás, Francisco Rondon, de 37 anos de idade, casado e residente à rua das Laranjeiras, 46.

A vítima que apresentava contusões e escoriações depois de medicada no H.P.S. retornou. O motorista do auto imprimindo maior velocidade no seu veículo conseguiu evadir-se.

FERIU O MENOR

Ontem, numa hora de folga da Fábrica de Pincéis Fiel, Orlando Sabino Alves, seteiro, de 33 anos de idade e residente à rua Darcy Vargas, 9, brincava com outros companheiros de trabalho. Em dado momento se desentendeu com o menor José Rodrigues Alvaranga, de 15 anos de idade e residente à rua Círculo, barracão, 402, em Jacareí, e com um golpe de faca feriu-o na região glúteo.

O menor com um ferimento profundo foi medicado no Posto do Meier, retirando-se a seguir para a sua residência. O criminoso foi autuado no 19º Distrito Policial.

ACIDENTOU MATAR-SE

Diferindo dois golpes de punhal contra o próprio peito, matou, ontem, contra a ex-

EM MEIO AO PERIGO DAS EXPLOSÕES E INCENDIOS, OS TRABALHADORES DOS DEPÓSITOS DE GASOLINA E ÓLEO VIVEM EM CONSTANTE SOBRESSALTO — QUANDO O FOGO SE ESPALHA NOS DEPÓSITOS, DESPEM OS MACACÕES DE OPERARIOS PARA USAREM A FARDA DE BOMBEIROS — MAS AS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS SE RECUSAM A OBEDECER A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, NEGANDO-SER A PAGAR O ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

Reportagem de MARINUS CASTRO

Fotografias de WALDEMAR DAS CHAGAS

No prolongamento do Cais do Porto, próximo ao Cemitério do Caju, erguem-se mais de duas dezenas de depósitos de gasolina e óleo, que ocupam toda a extensão compreendida entre a beira do mar e a Av. da Brasil. São os depósitos da "Shell Mex" e da "Atlantic Refining Co. of Brazil". Esse é o chamado cais de infláveis, um dos treze locais de armazenamento de produtos derivados do petróleo explorados pelo Distrito Federal e ilhas Comprida, Serra e do Governador, de propriedade das companhias estrangeiras "Standard Oil", "The Texas Company", "Atlantic Refining", "Esso" e "Shell Mex", contra as quais 12 mil trabalhadores movem uma questão reivindicando um adicional de 30% sobre seus salários atuais. A vida desses trabalhadores, que estão em constante perigo, com as ameaças de explosões e incêndios, ocasionados, na maioria das vezes, por deficiências ou imperfeições nas instalações, é o motivo da reportagem cujo texto vai publicado na 6ª página deste jornal.



LEITE A 5 CRUZEIROS

(Conclusão da 1ª Página)

No dia 19, a situação não é nada boa e há, realmente, uma ameaça de falta total de leite na cidade. Acontece, no entanto, que o povo não vai mais nessas conversas. E isso os tubarões poderão constatar, também, pelo que declarou o homem que conduziu a vaca-leiteira, em Bonfim, a família Oliveira Filho; que nos transmiteu pelo telefone:

— O pobre homem me disse que, com essa manobra dos tubarões, quem paga o pato são os cidadãos, pois em diversas ocasiões já teve sua "carroça" sob ameaça de ser depreendida.

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é

— O povo que está aprendendo a reagir com energia ante o assalto diário que é